

Litúrgico

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

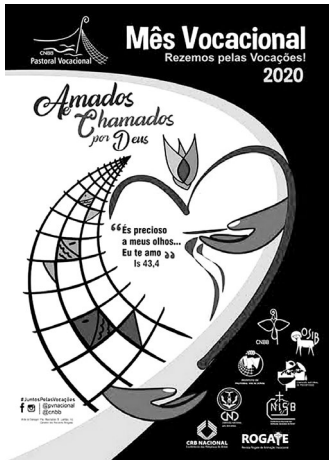
Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.



HORA SANTA VOCACIONAL

Fraternidade – Vós sois todos irmãos!

“A fidelidade ao seu Senhor era proporcional ao amor que nutria pelos irmãos e irmãs” (Papa Francisco)



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs reunidos em nome do Senhor somos chamados a celebrar e cantar como Maria: minha alma engrandece ao Senhor e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu salvador (Lc. 1,46). Diante das adversidades desencadeadas pelos acontecimentos mundiais, Papa Francisco nos lembra na sua mensagem em ocasião ao dia mundial das missões que “nesse ano, marcado pelas tribulações e desafios causados pela pandemia do Covid-19, o caminho missionário, para toda a Igreja, continua à luz da palavra que encontramos na narração da vocação do profeta Isaías”. Eis-me aqui é a resposta do profeta diante da pergunta divina: quem enviarei? Isso nos conduz a vivermos a fraternidade tão necessária para os tempos atuais. Somos chamados a ser fraternos. Nesse dia, rezemos de maneira especial, pela fraternidade entre todos os irmãos, o nosso papa também nos diz na encíclica Todos Irmãos (Fratelli Tutti) que “ninguém pode enfrentar a vida isoladamente; precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente”. Por isso,*

iniciemos esse momento de Adoração cantando na esperança de que Jesus Eucarístico fomente em nós o dom da fraternidade:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Senhor eu sei que é Teu este lugar. Todos querem Te adorar, Toma Tu a direção. Sim oh, vem oh Santo Espírito os espaços preencher. Reverência à Tua voz vamos fazer

Podes reinar Senhor Jesus, oh sim

O Teu poder Teu povo sentirá. Que bom Senhor, saber que estás presente aqui. Reina, Senhor, neste lugar

2. Visita cada irmão, oh meu Senhor. Dá-lhe paz interior e razões pra Te louvar. Desfaz toda tristeza, incerteza, desamor. Glorifica o Teu nome, oh meu Senhor

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. *Meditemos nesse momento alguns pontos que nos afastam da fraternidade, a fim de que, perante essas várias formas de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras. O Senhor nos diz em João 10, 10: Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. Diante desta missão de Jesus somos chamados a nele contemplarmos os seus gestos e colocá-los em prática para que a nossa sociedade seja de fato uma comunidade fraterna e que promova a vida. Reflitamos sobre tal necessidade à luz das palavras do Santo Padre.*

L1. Partes da humanidade parecem sacrificáveis em benefício duma seleção que favorece a um setor humano digno de viver sem limites. No fundo, as pessoas já não são vistas como um valor primário a respeitar e tutelar, especialmente se são pobres ou deficientes, se “ainda não servem” (como os nascituros) ou “já não servem” (como os idosos). Tornamo-nos insensíveis a qualquer forma de desperdício, a começar pelo alimentar, que aparece entre os mais deploráveis. (Fratelli Tutti, 18)

(Cantando)

T. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

[momento de silêncio e oração]

L2. A falta de filhos, que provoca um envelhecimento da população, juntamente com o abandono dos idosos numa dolorosa solidão, exprimem implicitamente que tudo acaba conosco, que só contam os nossos interesses individuais. Assim, objeto de descarte não são apenas os alimentos ou os bens supérfluos, mas muitas vezes os próprios seres humanos. (Fratelli Tutti, 19)

(Cantando)

T. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

[momento de silêncio e oração]

L1. Este descarte exprime-se de variadas maneiras como, por exemplo, na obsessão por reduzir os custos laborais sem se dar conta das graves consequências que provoca, pois o desemprego daí resultante tem como efeito direto alargar as fronteiras da pobreza. Além disso, o descarte assume formas abjetas, que julgávamos já superadas, como o racismo que se dissimula, mas não cessa de reaparecer. (Fratelli Tutti, 20)

(Cantando)

T. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

[momento de silêncio e oração]

L2. Há regras económicas que foram eficazes para o crescimento, mas não de igual modo para o desenvolvimento humano integral. Aumentou a riqueza, mas sem equidade, e assim nascem novas pobreza. Quando dizem que o mundo moderno reduziu a pobreza, fazem-no medindo-a com critérios doutros tempos não comparáveis à realidade atual. (Fratelli Tutti, 21)

(Cantando)

T. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

[momento de silêncio e oração]

3. Canto:

Vem, Espírito Santo, vem. Vem iluminar!

1. Nossos caminhos vêm iluminar, nossas ideias vêm iluminar, nossas angústias vêm iluminar, as incertezas vêm iluminar.

Vem, Espírito Santo, vem. Vem iluminar!

2. Toda a Igreja vem iluminar, a nossa vida vem iluminar, nossas famílias vêm iluminar, toda a terra vem iluminar.

Vem, Espírito Santo, vem. Vem iluminar!

DEUS NOS FALA

A. A Palavra de Deus é viva e eficaz, nos faz refletir sobre nossas ações, sobre a nossa forma de pensar e de viver. Ouçamos com atenção, os seus ensinamentos.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia (2x)

No princípio era a palavra, e a palavra se encarnou e nós vimos Sua glória, Seu amor nos libertou.

5. EVANGELHO (Lucas 10, 25 – 37)

P. O Senhor esteja convosco

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, levantou-se um doutor da Lei e, para pô-lo à prova, perguntou: “Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?”. Disse-lhe Jesus: “Que está escrito na Lei? Como é que lêis?”. Respondeu ele: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento; e a teu próximo como a ti mesmo”. Falou-lhe Jesus: “Respondeste bem; faze isto e viverás”. Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”. Jesus então contou: “Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto. Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: trata dele e, quanto gastares a mais, na volta te pagarei. Qual desses três parece ter sido próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?”. Respondeu o doutor: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então, Jesus lhe disse: “Vai, e faz tu o mesmo”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

6. PRECES DA COMUNIDADE

P. Querido povo de Deus aqui reunido, roguemos ao Senhor nossas súplicas e pedidos.

L3. Senhor, santificai a vossa Igreja, para que vos servindo fielmente, seja testemunha do reino de amor e justiça. Rezemos:

T. Senhor, dai-nos a graça de Te encontrar em cada irmão sofredor.

L3. Senhor, por todos os excluídos e marginalizados em seus direitos e na sua dignidade, para que encontrem na Igreja e a defesa de suas vidas. Rezemos:

T. Senhor, dai-nos a graça de Te encontrar em cada irmão sofredor.

L3. Senhor, olhai para aqueles que são menos favorecidos e socorrei em suas necessidades temporais e espirituais. Rezemos:

T. Senhor, dai-nos a graça de Te encontrar em cada irmão sofredor.

L3. Senhor, aumentai em nós o dom e compromisso com a vida, para que a valorizemos em todas as suas etapas. Rezemos:

T. Senhor, dai-nos a graça de Te encontrar em cada irmão sofredor.

L3. Senhor, por todas as famílias, para que jamais percam a ternura e a compaixão pelos que sofrem. Rezemos:

T. Senhor, dai-nos a graça de Te encontrar em cada irmão sofredor.

L3. Senhor, para que neste Ano Vocacional Diocesano, através de nossas orações, possamos colher bons frutos de fraternidade e solidariedade. Juntos, rezamos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

P. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. *Maria ao dizer “fazei tudo o que Ele vos disser” expressa sua inteira confiança no Senhor. Ela sabe o vinho que falta nos corações de cada um e sabe a quem está pedindo. Na certeza e esperança de que ela olha por nós e nos guarda nas pregas de seu manto, peçamos ao Senhor que olhe pelos mais desassistidos da sociedade na esperança da construção de uma comunidade universal mais fraterna e assim, uma casa comum que seja o reflexo do Reino de Deus.*

T. A vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas e em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos. Ó Virgem gloriosa e bendita. Amém.

1. Pai Nosso, 3 Ave Maria e 1 Glória, em honra a Santíssima Trindade.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

7. CANTO

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás.
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

**Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.
Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.**

2. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão. Não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

3. Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar. Luta por um mundo novo de unidade e paz

4. Se parecer tua vida inútil caminhar. Lembra que abres caminho, outros te seguirão

BENÇÃO E ENVIO

A. Na alegria de termos passado esse tempo com Jesus, abramos alegremente o nosso coração para acolhermos a bênção de Deus. Cantemos:

8. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento como pede o rito.)

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2020.

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos.
Este mundo tão bonito que nos deste.
Desse dom, fonte da vida, recordamos.
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada. O que o bom samaritano ensinou. Ao passar por uma vida ameaçada. Ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada. Seja humana, vegetal ou animal. É para sempre ser cuidada e respeitada. Desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da vida. Ver felizes os teus filhos, tuas filhas. É a justiça para todos, sem medida. É formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância. Da violência, da mentira e da ambição. Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

P. Peçamos que a bênção de Deus venha sobre os nossos governantes e em especial pelas eleições que ocorrem nesse mês, para que os candidatos eleitos sejam promotores da verdade e da justiça.

T. Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.

P. Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. P.C.N.S.

T. Amém!

P. Que Deus nos abençoe, proteja e nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!

